

ANÁLISE DE ENTEROPARASITÓSES EM CRIANÇAS DE 3 A 4 ANOS EM UMA ESCOLA DA REDE PARTICULAR DE ENSINO DA CIDADE DE APUCARANA, PR: resultados preliminares

DE OLIVEIRA, Ana Lúcia Noch¹; BARRETO, Bárbara Melina Viol².

RESUMO

O presente artigo teve como objetivo analisar os casos de parasitologia intestinal em crianças na faixa etária de três a quatro anos em uma escola da rede particular de ensino do município de Apucarana no estado do Paraná, através de uma pesquisa de campo com base na análise de fezes por meio do método de Hoffman, Pons e Janer ou Lutz. Já se possui resultados preliminares dentre as três amostras coletadas e analisadas, que apresentaram resultados negativos.

Palavras-chave: infância; parasitos; higiene.

ABSTRACT

This article aimed to analyze the cases of intestinal parasitology in children aged three to four years in a private school in the municipality of Apucarana in the state of Paraná, through a field research based on the analysis of feces by the method of Hoffman, Pons and Janer or Lutz. Preliminary results already exist among the three samples collected and analyzed, which presented negative results.

Keyword: childhood; parasites; hygiene.

INTRODUÇÃO

O parasitismo é um tipo de associação simbiótica, que possui uma relação benéfica no qual o hospedeiro abriga o parasito proporcionando ao mesmo proteção e obtenção de alimento (NEVES, 2011).

Diante das relações entre diferentes seres vivos, os parasitas podem ser classificados como ectoparasitas, ou seja, aqueles em que vivem fora do

¹ Discente do curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Apucarana

² Docente da Faculdade de Apucarana

hospedeiro; e endoparasitas, denominado àqueles que se abrigam dentro do hospedeiro (NEVES, 2011).

Pode-se mencionar as enteroparasitoses, que segundo Berto (2015, p.15) “são definidas como doenças causadas por parasitos, que habitam normalmente o intestino do hospedeiro”.

A prevalência de parasitos intestinais é um grande indicador de status socioeconômico de uma população (ASTAL, 2004).

Os parasitas intestinais (endoparasitas) incluem um grande grupo de microrganismo, onde os protozoários e helmintos são os maiores representantes (HARHEY et al., 2010). Dentre os protozoários os mais comuns são a *Entamoeba histolytica* e *Giardia lamblia*, entre os helmintos se destacam os nematelmintos como *Ascaris lumbricoides* e *Trichuris trichiura* e Ancilostomídeos *Necator americanus* e *Ancylostoma duodenale* (FERREIRA et al., 2000).

A infecção pode ocorrer pela ingestão de ovos de helmintos ou cistos de protozoários, ou através da penetração de larvas de helmintos pela pele ou mucosa. Os vermes eliminam seus ovos ou cistos junto com as fezes dos seres humanos contaminando o solo e o ambiente, podendo ser arrastados por correntes de água ou levados pela poeira aos alimentos onde podem ser ingeridos (SÁ-SILVA et al., 2010).

Segundo Da Silva e Dos Santos (2001), no Brasil os helmintos podem ser encontrados tanto em zonas rurais como urbanas e em vários estados, com intensidade variável, diversificando de espécie para espécie, prevalecendo onde são mais precárias as condições socioeconômicas da população.

No Brasil as crianças são as mais acometidas por esse tipo de infecção, podendo apresentar sintomas como diarreia, obstrução intestinal, anemia, podendo interferir na concentração, comprometendo assim seu aprendizado (DA SILVA et al., 2017).

Mesmo com as modificações e melhoramento das condições de vida que o Brasil tenha passado, as parasitoses intestinais ainda são consideradas endêmicas em diversas áreas do país, constituindo um problema relevante de Saúde Pública (BELO et al., 2012).

Segundo Komagome (2007), a água de boa qualidade em instituições de ensino contribui para prevenção de enteroparasitos, sendo essa prevenção potencializada quando está associada com uma rede de esgoto equivalente.

Assim o presente estudo tem como objetivo analisar os casos de parasitologia intestinal em crianças na faixa etária de três a quatro anos em uma escola da rede particular de ensino do município de Apucarana-PR.

OBJETIVO

Analisar os casos de parasitologia intestinal em crianças na faixa etária de três a quatro anos em uma escola da rede particular de ensino do município de Apucarana-PR.

MÉTODO

A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética da FAP, número do parecer 3.548.568 e CAAE 15944919.7.0000.5216.

Será realizado uma análise através do exame parasitológico de fezes utilizando o método de Hoffman, Pons e Janer ou Lutz (sedimentação espontânea). O local de coleta da pesquisa será uma escola particular do município de Apucarana no estado do Paraná, em uma sala de 14 crianças, entre a faixa etária de três a quatro anos. Para a realização da coleta das amostras serão distribuídos aos responsáveis pelas crianças coletores de fezes e os mesmos serão orientados quanto ao manuseio e os procedimentos para a coleta do material. Ao final da pesquisa, será proporcionado atividades e contação de história como ações de medidas profiláticas. Os resultados serão passados aos pais em reunião. Até o momento foi coletado e analisado três amostras.

DESENVOLVIMENTO

Dentre as vinte e oito amostras já se foram coletados e analisados três amostras que obtiveram resultados negativos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento da presente pesquisa possibilitará obter conhecimento de como está a qualidade de vida das crianças pesquisadas e seus

hábitos higiênicos. Além da conscientização através de atividades lúdicas como contação de histórias e pintura como medidas profiláticas para evitar as enteroparasitoses.

REFERÊNCIAS

ASTAL, Z. Epidemiological survey of the prevalence of parasites among children in Khan Younis governorate, Palestine. **Parasitology research**, v. 94, n. 6, p. 449-451, dez, 2004.

BELO, Vinícius Silva et al. Fatores associados à ocorrência de parasitoses intestinais em uma população de crianças e adolescentes. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 30, n. 2, p. 195-201, 2012.

BERTO, Aline Matos de Carvalho et al. **Prevalência e aspectos epidemiológicos das enteroparasitoses na população de Gurupi, Tocantins**. Agos,2015.

DA SILVA, Cleudeni Gomes; DOS SANTOS, Hudson Andrade. Ocorrência de parasitoses intestinais da área de abrangência do Centro de Saúde Cícero Idelfonso da Regional Oeste da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, Minas Gerais [1]. **REVISTA DE BIOLOGIA E CIÊNCIAS DA TERRA, Paraíba**, v. 1, n. 1, 2001.

DA SILVA, Patrick Leonardo Nogueira et al. Análise da prevalência parasitológica em amostras fecais de crianças de uma escola da rede pública do estado de Minas Gerais. **Revista Contexto & Saúde**, v. 17, n. 33, p. 146-154, nov, 2017.

FERREIRA, Marcelo Urbano; FERREIRA, Claudio dos Santos; MONTEIRO, Carlos Augusto. Tendência secular das parasitoses intestinais na infância na cidade de São Paulo (1984-1996). **Revista de Saúde Pública**, v. 34, p. 73-82, 2000.

HARHAY, Michael O.; HORTON, John; OLLIARO, Piero L. Epidemiology and control of human gastrointestinal parasites in children. **Expert review of anti-infective therapy**, v. 8, n. 2, p. 219-234, 2010.

KOMAGOME, Sandra Hozumi et al. Fatores de risco para infecção parasitária intestinal em crianças e funcionários de creche. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 6, p. 442-447, 2007.

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 12. Ed. São Paulo: Atheneu, 2011.
SÁ-SILVA, Jackson Ronie et al. Escola, educação em saúde e representações sociais: problematizando as parasitoses intestinais. **Pesquisa em Foco**, p. 82-95, v. 18, n. 1, 2010.